

COMITÊ CIENTÍFICO DE APOIO AO ENFRENTAMENTO À PANDEMIA COVID-19
GOVERNO DO ESTADO DO RS



Recomendações aos Gestores
Revisada em 19 de fevereiro de 2021

Estamos vivendo o pior momento da pandemia no nosso estado, conforme os boletins diários de casos e hospitalizações: <https://planejamento.rs.gov.br/comite-de-dados>

Além de termos os maiores números de pacientes internados (1.743 pacientes internados fora das UTIs e 1.038 em UTIs) e a maior velocidade de aumento desde o início da pandemia (média de 160 pacientes internados por dia fora das UTIs nos últimos 5 dias), as equipes de saúde estão esgotadas.

Houve um aumento muito brusco das internações nos últimos dias, o que levou vários hospitais a tomarem medidas como a suspensão de cirurgias eletivas e outros atendimentos.

Isso ocorreu antes do efeito das aglomerações do feriado de Carnaval, ou seja: baseados nos modelos de propagação da epidemia utilizados até o momento, estamos nos encaminhando para um esgotamento do sistema de saúde.

Diante disso, o comitê científico recomenda aos gestores que considerem as seguintes medidas:

1. Aumentar o rigor das medidas de distanciamento físico e redução de circulação de pessoas, principalmente limitando aglomerações em locais fechados. Exemplos: suspender festas e eventos, restaurantes somente com comida para levar ou com ambientes ao ar livre.
2. Verificar e garantir infraestrutura hospitalar face ao agravamento dos casos. Exemplos: equipes, estoques de oxigênio e EPIs.
3. Dedicar especial atenção à política de testagem. Considerar o uso de Diagnóstico por teste rápido de antígenos para isolamento mais rápido de casos e contatos.
4. Promover campanhas massivas de comunicação ressaltando a importância das medidas de proteção, como distanciamento e uso de **máscaras** bem ajustadas.
5. Incentivar a indústria produzir mais máscaras de boa qualidade e que os empregadores forneçam maciçamente estas máscaras aos colaboradores que precisam se manter em trabalho presencial.
6. Incentivar as empresas e instituições que mantenham ambientes ventilados e possibilitem o trabalho remoto sempre que possível.
7. Avaliar as opções de **distribuição de máscaras para a população** e/ou subsídio para a aquisição de máscaras de boa qualidade.
8. Revisar os protocolos de segurança diante das novas evidências, que **focam na diminuição da transmissão pelo ar** e reduzem a importância de medidas como limpeza de superfícies ou mensuração de temperatura.